

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foi recentemente noticiado que o grupo Têxtil Ricon, com fábricas em Ribeirão e em Fradelos, no município de Vila Nova de Famalicão, se encontra em processo de insolvência. A administração do grupo distribuiu aos trabalhadores, na passada semana, um comunicado interno, onde se informa da alegadamente difícil situação económica e financeira do grupo e da necessidade de recurso ao processo judicial de insolvência.

Trata-se de um dos maiores grupos têxteis portugueses, com cerca de 800 trabalhadores, proprietário das lojas Gant em Portugal e de outras empresas como a Nevag, a Fielcon, a Delos, a Delcon, a Ricon e a Ricon Serviços, que trabalham em regime de subcontratação para marcas internacionais.

Na referida comunicação, a administração considera que o processo decorre da quebra de encomendas e da exigência de pagamento da totalidade da dívida vencida proveniente dos fornecimentos ao setor do retalho, situação que terá conduzido ao estrangulamento da tesouraria e à consequente incapacidade para que sejam cumpridas as obrigações com os credores, nomeadamente com o setor financeiro.

Segundo a administração do grupo, as negociações com a banca e com o grupo Gant não terão conduzido ainda a uma solução que permita a viabilização das empresas do grupo Ricon.

A situação tem vindo a preocupar os trabalhadores e toda a comunidade, tendo em conta que um eventual encerramento da empresa despoletaria uma crise social e económica de grande dimensão para a região, certamente com repercussão nacional, mas desde logo para muitas famílias que seriam afetadas pelo desemprego.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. O Governo está a acompanhar a situação do grupo Têxtil Ricon?
2. Que medidas está o Governo a tomar, ou pensa vir a tomar, de modo a garantir que a produção tenha continuidade e a evitar que centenas de postos de trabalho sejam colocados em causa?
3. O Governo está a acautelar que os direitos e interesses dos trabalhadores, incluindo os salários e subsídio de Natal, serão salvaguardados?

Palácio de São Bento, 8 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

ISABEL PIRES(BE)

PEDRO SOARES(BE)